

**De:** Ziléa Marcet de Andrade <jguigon@uol.com.br>  
**Para:** Ziléa Marcet de Andrade <jguigon@uol.com.br>  
**Data:** Segunda-feira, 27 de Novembro de 2000 19:16  
**Assunto:** En: SEM TERRA É ASSASSINADO NO PARANÁ

TER

(D)

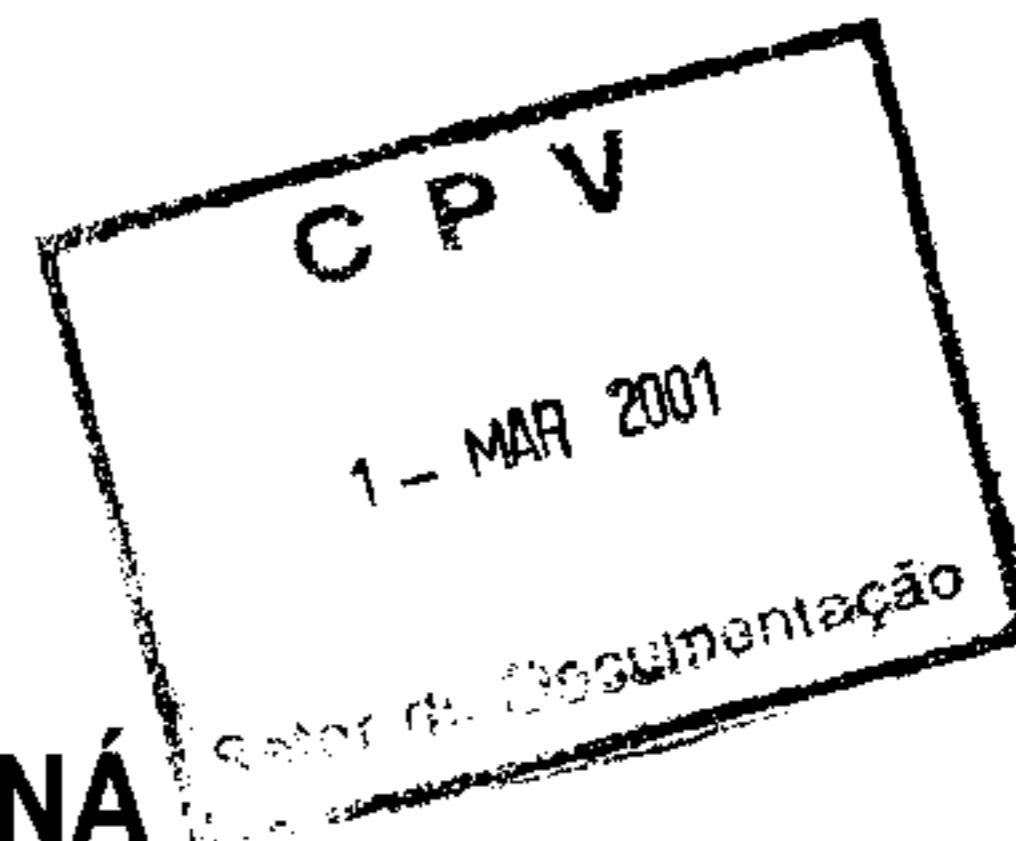
----- Original Message -----

**From:** cutrj

**To:** Claudia Santiago

**Sent:** Tuesday, November 21, 2000 8:06 PM

**Subject:** En: SEM TERRA É ASSASSINADO NO PARANÁ



## SEM TERRA ASSASSINADO NO PARANÁ

O trabalhador rural sem terra Sebastião de Maia, o Tiãozinho, foi assassinado por volta das 6h30min de hoje 21.11.2000 no município de Querência do Norte, noroeste do Paraná, próximo à Fazenda Água da Prata, que havia sido despejada pela Polícia Militar, na quinta-feira passada, dia 16 de novembro e reocupada na madrugada de hoje.

O crime aconteceu numa emboscada, quando os trabalhadores transitavam por uma estrada rural. Houve tiroteio e o lavrador foi morto com vários tiros, sendo atingido na cabeça. Os dados disponíveis até o momento dão conta de que a emboscada foi armada por pistoleiros da região, um dos focos principais da violência no campo do Brasil.

### VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA DE LERNER

No dia 7 de maio de 99, TIÃOZINHO e sua família foram despejados da Fazenda Rio Novo, também no município de Querência do Norte, ocasião em que sua mulher ADELINA VENTURA foi torturada pela Polícia Militar conforme depoimento prestado em audiência com o Secretário Nacional de Direitos Humanos, hoje Ministro da Justiça, José Gregori, em Curitiba.

ADELINA relatou: "Nós tava dormindo neste horário, quando eles chegaram gritando muito alto: 'Polícia, polícia Sai todo mundo com as mãos para cima!... E cadê teu marido? Cadê teu marido? ... Quem é a mulher do Tiãozinho, aqui? ... O teu marido é um dos líderes do movimento, nãois qué ele", e adiante questiona: "O meu marido não deve nada e não está à procura dele, ele não roubou, ele não matou, então por que, então por que não vão procura de quem mata, né?"

A entrevista de Adelina, publicada na premiada reportagem da Revista Caros Amigos, nº 27, de junho de 1999 expressou o sentimento de horror vivido nas mãos da Polícia Militar do Paraná, a mando do governador Jaim Lerner.

### MARCADO PARA MORRER

O depoimento de Adelina chama a atenção para o fato de que seu marido Tiãozinho era um homem marcado pela polícia, que o procurava pelo nome. Agora, 18 meses depois, Tiãozinho é brutalmente assassinado. O caso parecido com o assassinato de Eduardo Anghinoni, em 29.03.99, executado por pistoleiros depois que seu irmão Celso Anghinoni tinha sido apontado pelo Grupo Águia como uma das principais lideranças do MST na região. A

que tudo indica até agora (o inquérito ainda inconcluso) Eduardo foi assassinado no lugar de seu irmão, por engano.

*Curitiba, 21 de novembro de 2000.*

*Comissão Pastoral da Terra do Paraná*